

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio

Voltada para a formação integral dos profissionais de saúde de nível médio, a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV) é uma unidade técnico-científica da Fiocruz, que atua na área de Educação Profissional em Saúde, pesquisa e cooperação nacional e internacional. A escola também apóia a educação profissional em saúde implantada nos estados e municípios do país, atua na coordenação e implantação de programas de ensino em áreas estratégicas para a saúde pública e a ciência e tecnologia em saúde; na elaboração de projetos de política, regulamentação, currículos, cursos, metodologias e tecnologias educacionais; e produção e divulgação de conhecimento na área de trabalho, educação e saúde.

Referência nacional no campo da Educação Profissional em Saúde, a EPSJV também é Centro Colaborador da Organização Mundial de Saúde (OMS) para a Educação de Técnicos em Saúde, além de Secretaria Executiva da Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (RETS), que inclui 101 instituições em 22 países. Como Centro Colaborador, a EPSJV desenvolve propostas curriculares para a formação de trabalhadores em saúde; formula e implanta propostas de capacitação docente e elabora material didático. Como Secretaria Executiva da RETS, a EPSJV é responsável por oferecer suporte técnico e administrativo para o funcionamento da Rede, inclusive para a elaboração e execução do seu plano de trabalho.

A escola também é sede da Estação de Trabalho Observatório dos Técnicos em Saúde, que faz parte da Rede de Observatórios de Recursos Humanos em Saúde, do Ministério da Saúde e da Organização Pan-americana de Saúde (Opas). O Observatório tem a finalidade de produzir estudos e pesquisas sobre o trabalho técnico, a educação profissional e as políticas sociais de educação e saúde, buscando disponibilizar um conjunto de dados e informações relevantes relativas aos trabalhadores de nível médio e ao mercado de trabalho em saúde. O objetivo é que as informações subsidiem as ações em esferas governamentais na elaboração e implementação de políticas de gestão e de educação na saúde.

Ensino

Na EPSJV, o ensino visa ao desenvolvimento profissional e intelectual dos alunos, além de estimular o pensamento crítico. Construído ao longo da história da instituição, o Projeto Político Pedagógico da EPSJV tem como base a noção de politécnica, unindo a formação profissional e a educação geral, articulando os aspectos manuais e intelectuais do trabalho.

A proposta de formação politécnica é construída sobre dois eixos principais: a formação de jovens trabalhadores para o sistema de saúde e a formação docente para a área de Educação Profissional, se preocupando também com a formação de quem educa o trabalhador.

A EPSJV oferece cursos técnicos de Saúde integrados ao ensino médio, de Formação Inicial e Continuada, Subsequentes ao Ensino Médio, além de cursos de Especialização Técnica nas áreas de Vigilância em Saúde, Atenção,

Informações e Registros, Gestão, Técnicas Laboratoriais e Manutenção de Equipamentos.

A Escola Politécnica possui ainda um Programa de Pós-graduação, que oferece cursos de Especialização e Mestrado Profissional voltados para o estudo da Educação Profissional em Saúde e da relação Trabalho-Educação. Os cursos são dirigidos a professores do ensino técnico, além de outros profissionais, buscando melhorar a capacidade de formulação e de ensino na educação profissional.

O curso de Especialização tem o objetivo de qualificar docentes e outros profissionais na área de Educação Profissional em Saúde, com o aprofundamento das bases teórico-metodológicas que fundamentam as políticas de educação e do trabalho em saúde. O Mestrado busca aprofundar o conhecimento técnico e acadêmico, formando docentes para o ensino superior e para a pós-graduação lato sensu, bem como o desenvolvimento de habilidades para realizar pesquisas e desenvolver processos, produtos e metodologias em áreas específicas.

Pesquisa

A pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico na EPSJV têm como objetivos a investigação dos processos didático-pedagógicos da educação profissional em saúde; o estudo sobre os novos conteúdos técnico-científicos e as formas de organização do trabalho em saúde; a produção de materiais didático-pedagógicos nos campos da educação profissional em saúde e da educação em saúde; o desenvolvimento de propostas curriculares para a formação profissional de trabalhadores para o SUS; a formulação de propostas de capacitação docente, no campo da educação profissional em saúde e da educação em saúde; e a discussão crítica da formulação e do uso de materiais didático-pedagógicos.

A pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico na EPSJV organizam-se em linhas de pesquisas que são delineadas a partir de temas, problemas e objetos relacionados ao campo que une as áreas de Trabalho, Educação e Saúde.

Iniciação científica

Na EPSJV, a pesquisa não é apenas uma área de atuação, é também um princípio educativo. Está, portanto, diretamente associadas às atividades de ensino.

Os alunos dos Cursos Técnicos de Nível Médio em Saúde são incentivados a participar de programas de investigação científica e desenvolvem, por exemplo, o Projeto Trabalho, Ciência e Cultura (PTCC), no qual produzem uma monografia de conclusão de curso, passando por todas as etapas de um processo de pesquisa. O projeto é integrado à Iniciação à Educação Politécnica em Saúde (IEP) e começa a ser desenvolvido com os alunos a partir do segundo ano, quando os estudantes começam a definir o tema da monografia, que deve articular os conhecimentos e práticas da educação básica e da educação profissional.

A IEP abrange os três anos de formação dos alunos dos CTNMS. Independente da habilitação escolhida, os alunos recebem conhecimentos que contribuem para a compreensão das questões relativas a formação e ao trabalho dos técnicos em

saúde, no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). Na IEP, os estudantes discutem as questões comuns a todas as habilitações e se situam no campo da saúde, com uma visão geral de como a sua área se relaciona com as outras. A IEP inclui os quatro eixos considerados estruturantes para a formação politécnica em Saúde - Política, Trabalho, Saúde e Ciência e Cultura.

Outro projeto de iniciação científica da EPSJV é o Programa de Vocação Científica (Provoc), voltado para alunos de Ensino Médio de várias instituições. Em 24 anos, o Provoc já proporcionou a mais de 1.700 estudantes a vivência no ambiente de pesquisa. Atualmente, participam do Provoc alunos de 13 escolas públicas e privadas da cidade do Rio de Janeiro, além de jovens das comunidades no entorno da Fiocruz. Os alunos atuam em unidades da Fiocruz, acompanhando o trabalho de um pesquisador indicado para ser seu orientador e vivenciando a prática de uma pesquisa.

História

Inaugurada em 19 de agosto de 1985, a EPSJV, que inicialmente se chamava Politécnico de Saúde Joaquim Venâncio, foi criada com o objetivo de estimular o potencial de formação e difusão científica da Fiocruz. A escola foi batizada com o nome de um profissional de nível médio que trabalhou durante mais de 20 anos como auxiliar de laboratório de Adolpho Lutz, no Instituto Oswaldo Cruz (IOC).

Inicialmente, a escola oferecia cursos de Manutenção de Equipamentos Básicos de Laboratório, Agente de Saúde em Alcoolismo, Auxiliar de Creche, Formação de Agentes de Saúde Pública e Registros Médicos e Estatísticas de Saúde, além dos projetos Fazendo e Aprendendo, Educar, Programa de Vocação Científica (Provoc) e o supletivo de 1º grau. Em 1989, a escola se tornou uma unidade técnico-científica da Fiocruz, com a missão de promover a Educação Profissional de Nível Básico e Técnico em Saúde em âmbito nacional, com prioridade para os trabalhadores de Nível Médio do Sistema Único de Saúde (SUS), realizando atividades de ensino, pesquisa e cooperação técnico-científica.